

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Reunião ordinária de 20 de junho de 2024

Resumo Executivo 06/2024

1. Resumos executivos 04 e 05: aprovados.

2. Resolução CNE_CP Nº 3/2024 para a elaboração das propostas de retomada de calendário acadêmico 2024 pós-greve: pró-reitor Rodrigo Nascimento considera difícil separar as situações de greve e calamidade. Diretores, dentro da autonomia dos câmpus e com a comunidade devem definir. Cumprir as disciplinas dos cursos, não a carga horária, como permite a Resolução; sugere construir IN, utilizar contra turno, sábados, reprogramar férias, para tentar alinhar os calendários. Diretor Geovane Griesang considera que o mês anterior à calamidade precisa ser recuperado. Diretor Marcus Ribeiro salientou que a greve não afetou o funcionamento do câmpus. Diretora Magda Santos salientou a dificuldade com o transporte dos alunos e com o acesso à internet, o que impede atendimento pleno aos sábados. Não vê como recuperar até março. Gostaria de ressalva na IN. Diretor Marcos Betemps lembrou a impossibilidade de fazer contra turno e recuperar aulas presenciais em sábados, uma vez que existe alojamento no câmpus. Irá apresentar várias possibilidades para a comunidade. Diretor Carlos Correa salientou que o Câmpus Pelotas apresenta situações semelhantes às do CaVG. Tem três propostas de calendário para apresentar à comunidade. Considera importante ouvir a decisão da Câmara de Ensino. Reitor salientou a importância de ouvir toda a comunidade para definir os calendários. Lembrou que houve e haverá perda de estudantes no retorno; salientou o esforço a ser feito para recuperar o calendário 2024 e que o calendário 2025 deverá começar em março. Diretor Celso Gonçalves lembrou que não houve adesão à greve no seu câmpus. Diretora Cláudia Schwabe e diretor Gabriel Almeida não consideram possível juntar as duas situações. O diretor lembra que os alunos merecem um esforço para criarmos critério que não diminua a qualidade do ensino, recuperando presencialmente o período anterior à calamidade. Diretor Lucas Vanini disse que o câmpus não foi atingido pelas cheias, mas destacou a força tarefa realizada pelo câmpus para atender às comunidades do entorno. Já tem propostas de calendários para apresentar, porque a recuperação precisa ser organizada e séria. Diretor Fábio Lemes considera importante priorizar a recuperação presencial. Diretor Carlos Correa considera importante levar as propostas bem definidas; os câmpus devem mostrar que não estavam parados, divulgando todas as ações realizadas em prol da comunidade. Reitor salientou que as propostas devem ser coerentes com o que está sendo discutido hoje. As atividades desenvolvidas pelos câmpus devem ser registradas e atualizadas no painel existente na página. Pró-reitora Gisela Duarte parabenizou pelas ações desenvolvidas, pediu que os câmpus as enviem para a Proex. Reitor informou que MEC negou recurso digital aos estudantes atingidos. Diretor Fábio Lemes sugere importante ter uma orientação. Diretora Giulia Viera disse que o câmpus aprovou o novo calendário junto com toda a comunidade e outra proposta iria desconstruir o elaborado. Destacou também a dificuldade de transporte para os estudantes. Pró-reitor Rodrigo Nascimento explicou que a Câmara de Ensino não definiu a questão das férias. Diretor Marcos Betemps considera que cada câmpus deve construir seu calendário, respeitando a Resolução CNE. Considerando haver duas propostas, sendo uma colocar como limitador para uso das APNPs a data da resolução CNE: 1 de maio, não sendo aproveitadas para recuperar o período anterior e a outra, apenas mencionando o acompanhamento da resolução

CNE, cinco diretores manifestaram-se favoráveis a primeira proposta; sete , favoráveis à segunda, e dois abstiveram-se de escolher.

3. Orientação sobre férias docentes. Podemos alterar as férias estando com menos de 30 dias do seu gozo. Diretora Marta Tessmann disse que a principal solicitação dos pais fosse a manutenção do período das férias em julho. Pró-reitor Thiago Giusti explicou que, já estando marcadas e sem pedido de alteração, no sistema fica como gozadas. O prazo para remarcação de férias terminou em 17. Hoje começa o prazo para alteração de férias para julho. Alternativa, em caráter excepcional, é manter a data original no SouGov, ajustando internamente no Suap a data efetiva de gozo. Deve ser encaminhada a informação das férias à PROGEP. Reitor salientou que é viável o arranjo interno. Destacou seu posicionamento de que a imagem institucional fica arranhada quando servidores tiram férias em período imediatamente posterior ao fim da greve. Pró-reitor Thiago Giusti salientou que há problemas quando o servidor está com substituição, ou em situações que demandem diárias e passagens no período registrado no SouGov como férias. Alteração de férias só podem ser feitas no período de folha aberta.

4. Flexibilização de carga horária semanal de servidores no próximo período diretor Fábio Lemes salientou a dificuldade de movimentação da comunidade devido à calamidade. Cursos superiores do turno da noite permanecerão assíncronos até o fim do semestre, em setembro. Considerando a impossibilidade logística de registro de ponto, propôs o registro, mas flexibilizando o cumprimento das 24 horas, no mesmo período, bem como flexibilizar horários de atendimento dos setores, considerando as dificuldades de deslocamento dos TAEs. De qualquer forma, espera-se que os servidores docentes e administrativos façam o máximo possível de sua carga presencial, sendo a flexibilização para os casos mais inviáveis de estarem integralmente no câmpus. Pró-reitor Thiago Giusti explicou que há documento oficial, permitindo flexibilização da jornada e dispensa do ponto nas regiões atingidas pela calamidade; estão sendo emitidas IN atendendo os câmpus que fazem a solicitação. Sobre a liberação do registro do ponto docente, é necessário aguardar a emissão da alteração do decreto para que seja efetivada. Para TAE em PGD, é a mesma situação. Até então vale o sistema atual, com registro do ponto. Diretor Carlos Correa registrou o problema do sistema de ponto no câmpus. Necessita minuta com as novas regulamentações. Pró-reitor Thiago Giusti lembrou, que antes de tudo, o ponto precisa estar funcionando, pois não há TAE em PGD no câmpus. Sobre PGD não houve avanço na atualização do regulamento e o novo sistema ainda não foi apresentado.

5. Vestibular de inverno - 2024: diretora Giulia Vieira precisa realizar vestibular para cursos técnicos e superiores; pergunta sobre possibilidade de seleção própria, para não perder a oferta das 90 vagas. Câmpus Santana Livramento terá para curso superior. Reitor lembrou que a DES está com os servidores em greve, o que impede trata do processo seletivo. Reitor sugeriu aprovar processo simplificado em caráter excepcional. Pró-reitor Rodrigo Nascimento disse que para o momento, como alternativa mais viável, para cursos superiores, os candidatos optarem pelas notas do ensino médio, Enem ou Enceja e para o integrado seria sorteio. Diretor Fábio Lemes gostaria de incluir o curso de engenharia na mesma condição. Pró-reitor considera que prejudicaria candidatos de Sapucaia do Sul.

Encaminhamento: usar forma de ingresso específico para Câmpus Bagé e Santana do Livramento. Para outros câmpus seguir avaliando, aguardando o retorno da Des. Se necessário, usar a mesma forma para outros câmpus.

6. Vestibular de 2025: diretor Fábio Lemes destacou a necessidade de ter indicativo de datas para o processo, permitindo realizar o conjunto de ações para divulgação e organização. Pró-reitor Rodrigo Nascimento lembrou que já foi encaminhado aos câmpus todo o cronograma e que a única alteração a ser feita é a data da prova, pois foi marcada em dia de eleição.

7. Plano de Ação do IFSul: servidora Mônica Remde considera que, com a greve, não será possível executar o que foi planejado para o ano. Vai encaminhar memorando solicitando formalização das comissões, prorrogação do planejamento, informação de alterações e avaliação de novas ações que se façam necessárias para que ele reflita a realidade. Alterações podem ser solicitadas por e-mail.

8. Recursos PNAE: servidoras Liliane Ores e Cristine Alves apresentaram em lâminas e explicaram o envio da parcela extra do recurso do PNAES aos câmpus, que não contemplou Bagé e Santana do Livramento, que não estavam marcados como em calamidade pública em maio. Estão sendo feitos orçamentos para a aquisição de kits de gêneros alimentícios. O recurso é voltado para a merenda escolar do ensino médio, mas, no período da calamidade, o recurso está sendo direcionado para kits de gêneros. Não há interesse em prejudicar a execução do programa nos câmpus que já retornaram às aulas. A parcela extra prevê que, nos municípios atingidos, no período de suspensão de aulas, poderia ser feita a aquisição dos kits e distribuídos aos alunos. Possibilidade de os câmpus negociarem com fornecedores para entrega dos kits após o retorno às atividades. A planilha apresenta a opção dos câmpus no uso do recurso total ou apenas a parcela extra na aquisição dos gêneros.

9. Orçamento 2024: reitor informou que, mesmo sendo a pauta tratada agora, haverá reunião da Proap com os chefes de administração dos câmpus, na próxima quinta-feira à tarde, para detalhamento do assunto. Pró-reitora Daniela Lopes apresentou planilha com valores atualizados em 13 de junho. Informou que o orçamento foi recomposto em abril e agora suplementado em 4,66%, mas ainda não atende os reajustes de contratos. A distribuição entre os câmpus foi proporcional. Reitor informou que está aguardando informação de quais obras serão beneficiadas pelo PAC; para institutos seria expansão, bibliotecas, restaurantes estudantis e refeitórios. Ainda não informadas as obras que serão beneficiadas. Reitores do RS solicitaram liberação de recursos para os câmpus afetados (reconstrução de estruturas e equipamentos). Setec fazendo esforço para liberar, uma parcela já disponibilizada. As licitações devem ser feitas até o fim do ano. Lembrou que há previsão de aplicação da matriz no próximo ano, que pode alterar o orçamento dos câmpus para mais ou menos. Hoje está indo para votação na Câmara a doação do prédio/terreno para o Câmpus São Leopoldo. Diretor Fábio Lemes salientou a necessidade de atualizar recurso para contratação de AEEs.

10. Emendas individuais e de bancada: pró-reitora Daniela Lopes apresentou planilha com os valores recebidos de emendas individuais, para custeio e investimento, com a respectiva distribuição. Salientou que toda emenda de bancada é de custeio. Necessário informar como será utilizado este recurso para que possa abrir a TED. Sugeriu usar a Fundação para garantir a execução do recurso. Reitor salientou necessidade de manter contatos efetivos com as bases políticas das regiões, visando obter valores mais significativos das emendas de bancada no próximo ano.

11. Almoxarifado Virtual: pró-reitora Daniela Lopes explicou ser um serviço de logística para fornecimento de material de consumo administrativo. Apresentou etapas para implantação e cesta de produtos, os mais variados. Pedido mínimo deve ser R\$ 450,00. Rapidez na entrega dos produtos. Empresa negocia instituição como um todo. Ideia é a reitoria fazer pregão e os câmpus interessados fazem a sua adesão. Câmpus que não aderirem devem fazer seus próprios pregões. Reitor sugeriu que todos os câmpus façam a adesão. Reitoria aderiu a mais de 500 itens. Salientou que no catálogo existem materiais permanentes, que precisam de orçamento de investimento, no almoxarifado podem ser adquiridos com valor de custeio, porque o contrato é de almoxarifado, feito com a empresa. Essas aquisições de material permanente precisam de um procedimento interno para serem catalogadas no registro patrimonial. Fazer contato com a

central para verificar a possibilidade de nova licitação, permitindo que todos os câmpus participem.

12. Prestação de contas Processo Seletivo: pró-reitora Daniela Lopes apresentou a planilha feita pela FAIFSul com as despesas discriminadas por câmpus e também com as despesas comuns do último processo seletivo. Apresentou também planilha com custos, valores investidos e saldo residual dos câmpus, para execução no próximo processo.

13. Resultados IFSul na PNP: servidora Mônica Remde apresentou em lâminas e explicou que anualmente é feito o levantamento dos dados da PNP, com base nos acórdãos do TCU. Os dados de cada unidade podem ser coletados no site da PNP. Salientou, em relação à análise do perfil do estudante do IFSul, quanto à renda e raça, que 40% deles não têm a renda declarada, o que é um complicador para as políticas públicas; isso ocorre porque, quando o aluno entra pela ampla concorrência, o sistema não puxa essas informações. Reitor salientou a necessidade de observar a primeira linha do gráfico 12, que mostra crescimento do orçamento (folha de pagamento); valor médio por aluno aumentou em 2023. Pró-reitor Rodrigo Nascimento disse que a primeira versão pulcada apresentou muitas inconsistências; mesmo na segunda versão permanecem inconsistências; não identificado se dos câmpus ou da PNP. Irá agendar reunião com diretores, registros acadêmicos e responsável pelo Sistec para analisar os dados de cada câmpus. Alunos FIC contribuem muito pouco para a evasão institucional. Servidor Diego Isnardi falou sobre o desempenho institucional na PNP, que apresenta muitas inconsistências, alguns causando constrangimento. Destacou como positivas as informações sobre a eficiência acadêmica, destacada no presencial; evasão, que vem aumentando, principalmente nos cursos superiores; percentuais legais, no último ano atingindo a meta estabelecida para a docência. Reitor lembrou estarmos abaixo dos 50% legais. Câmpus devem buscar equilíbrio entre cursos de nível médio e superior. Diretora Cláudia Schwabe propôs que Codir se reúna exclusivamente para discutir esses dados, estratégias e fazer os ajustes necessários.

Encaminhamento: realizar seminário sobre a PNP e matriz orçamentária, com diretores, chefes de ensino e de administração, se possível em julho. Pró-reitores Daniela Lopes e Rodrigo Nascimento encarregados da organização.

14. Demanda de trabalho DPO: diretor Jeferson Wolff relatou dificuldade de concluir projetos, que permitiriam buscar recursos para sua execução. Considerando excesso de trabalho da DPO, considera importante a contratação do escritório, bem como a DPO dar mais autonomia aos profissionais dos câmpus. Mesmo relato feito pela diretora Giulia Vieira. Diretor Michel Almeida explicou que não existe engessamento. O que existe é determinação regimental de que todos os processos licitatórios de obras passem na DPO para serem licitados. As licitações só acontecem a partir de avaliação da Procuradoria e, muitas vezes, depois desse parecer, a DPO encontra inconsistências. Para evitá-las, a DPO entra no processo de elaboração, auxiliando para que o projeto já saia de forma mais assertiva. Relatou observar que muitos profissionais dos câmpus estão envolvidos em demandas distintas, que não permite que realizem o trabalho que efetivamente deveriam fazer (projetos e fiscalização de obras). Qualquer alteração do trabalho da DPO junto aos profissionais dos câmpus deveria ser regimental, que entende não ser necessária. Ao contrário, os profissionais da DPO devem estar cada vez mais próximos dos câmpus, evitando o “pingue-pongue”, prejudicado pelo número reduzido de profissionais na DPO. Duas formas de contratação de obras: uma de forma integrada (IF MG) e outra sob demanda (IF Farroupilha). Aproximação da DPO com profissionais dos câmpus depende de alinhamento com os diretores. Sugeriu que esses profissionais fiquem ligados diretamente à DPO, que junto com os diretores definiriam as demandas a serem atendidas. Citou como problema o número de obras previstas para o ano. Reitor entende que DPO não dá conta das

necessidades do IFSul. Acredita que a contratação da empresa vai desafogar os projetos. A priorização dos projetos será a partir do plano de obras.

15. Empréstimo de espaços para ENEM: reitor informou recebimento de documento do MEC solicitando que o IFSul ceda gratuitamente dos nossos prédios para o ENEM. Pediu atendimento dos câmpus à solicitação.

16. Campanha de solidariedade para servidores do IFSul: diretor Fábio Lemes falou sobre o conjunto de ações realizadas pelo câmpus. Sugeriu proposta de campanha institucional para arrecadação de valores visando colaborar na recuperação dos prejuízos causados pelas enchentes aos servidores/terceirizados; propôs início da campanha proposta próximo à data do pagamento do salário, divulgada só para os servidores. Propôs que cada diretor buscasse no seu espaço quem necessita desse apoio Reitor. Os valores serão depositados em conta da Fundação. **Encaminhamento:** Progep deverá elaborar formulário para repassar aos diretores solicitando o preenchimento com a adesão de servidores ao recurso arrecadado; deverão constar alguns atestes, documentos.

17. Professor substituto: é possível contratar 20h (edital tem que sair para 20h): diretor Geovane Griesang explicou que isso facilitaria a contratação de substitutos para determinadas áreas, como informática e educação física, pois estamos com dificuldade de conseguir professores substitutos. A possibilidade de ter contrato de 20h poderia deixar mais atrativo para alguns candidatos se interessarem em realizar o concurso. Pró-reitor Thiago Giusti explicou ser possível, mas deve constar no edital. Não altera banco de efetivos. Lembrado que o RAD não é aplicado para substitutos, embora seja aplicada a mesma regra. Alertou que se a vaga no edital for para 20 horas não poderá contratar para 40 horas. Sobre o valor do salário do substituto 40h com graduação ou especialização, com a aprovação da reforma, será o piso do magistério. Confirmação após encerramento da greve e assinatura dos documentos.

18. Nomeações/ Concurso TAE e docente/ Andamento das homologações do resultado do concurso TAE: diretora Magda Santos relatou que o câmpus não atinge o número de vagas de câmpus avançado, especialmente TAEs, pediu sensibilização, pois depende das nomeações para garantir o funcionamento. Teve 3 servidores removidos para o Câmpus Pelotas. DES não parou de fazer as nomeações durante a greve. Diretora Marta Tessmann perguntou quando será concurso para docente e TAE, pois não houve aprovado para TI. IFRS está terminando as nomeações para, a seguir, liberar para aproveitamento. Pró-reitor Rodrigo Nascimento respondeu que todas as nomeações estão saindo. Houve uma ação judicial, aguardando julgamento do mérito. Irão 63 vagas docentes para próximo concurso, de técnicos ainda não definido. Reunião, com os câmpus para definir qual será o responsável pela banca, já que existem vagas iguais para vários câmpus. No retorno da greve deverá ser agilizado o concurso. Diretor Carlos Correa está com 12 disciplinas a descoberto. Diretor Geovane Griesang salientou a necessidade de celeridade dos concursos, porque a demanda é para este semestre. Pró-reitor Thiago Giusti disse haver 15 processos de redistribuição na rua.

19. Monitoramentos no sistema e-Aud: auditor Henrique Maia relatou haver 92 pendências. Encaminhou memorandos solicitando que sejam respondidas até 15 de julho, para que a UAIG possa dar continuidade a seu trabalho.

20. Troca de servidor do DETE: diretor Geovane Griesang disse ter recebido memorando, comunicando a troca do servidor e ficou preocupado, uma vez que ele desenvolvia um ótimo trabalho com o câmpus. Reitor respondeu que, estando a DETE ligada a ele, decidiu fazer algumas mudanças; sendo cargo de confiança não gostaria de expor os motivos, mas não houve nada que desabonasse o servidor substituído.

21. Problemas sistema de memorandos: diretora Carla Pires explicou ser um sistema antigo, vulnerável, precário e desatualizado. Para atualizar demandaria adequar todo o sistema. Haverá migração para o SUAP, eliminando tais problemas. Reitor solicitou estudo para apresentação neste Colegiado de como seria o novo formato de memorando pelo SUAP.

22. Afastamento TAES: diretor Jeferson Wolff perguntou se dá para prorrogar a data da liberação dos TAES, como feito para docentes. Pró-reitor Thiago Giusti explicou que para afastamento docente depende da contratação de substituto, o que não acontece com TAES. Reitor irá avaliar a situação e dará retorno.

23. Recados: Livro dos 200 anos: pró-reitor Vinicius Martins solicitou o envio de duas fotos para a comissão. Informou também que foi concluído o regulamento de bolsas, que será apresentado ao Codir.

24. Participantes: Flávio Luis Barbosa Nunes, Antônio Carlos Barum Brod, Carla Simone Guedes Pires, Carlos Jesus Anghinoni Correa, Claudia Redecker Schwabe, Cristine Gonçalves Alves, Daniela Vols Lopes, Fábio Roberto Moraes Lemes, Fernando Abrahão Afonso, Gabriel Rockenbach de Almeida, Geovane Griesang, Gisela Loureiro Duarte, Giulia D'Avila Vieira, Henrique Ziglia Maia, Jeferson Fernando de Souza Wolff, Liliane Ores, Magda Santos dos Santos, Marco Antônio da Silva Vaz, Marcos André Betemps Vaz da Silva, Marcus Eduardo Maciel Ribeiro, Marta Blank Tessmann, Michel Formentin de Almeida, Mônica Remde, Rodrigo Nascimento da Silva, Thiago da Rosa Giusti, Veridiana Krolow Bosenbecker.